

Aluno (a):

Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo para responder às questões a seguir.

	Jaguaritica Ordem: Carnívora Família: Felidae Nome popular: Jaguatirica Nome científico: Leopardus pardalis Hábitos alimentares: carnívoro Período de vida: aproximadamente 20 anos A jaguatirica é um felino de médio porte, podendo pesar entre 11,3 a 15,9 kg. O seu pelo é denso curto de cor amarelo claro a castanho ocráceo e é todo pintado exceto na região ventral, em que coloração é esbranquiçada. Estas manchas negras formam rosetas e seguem até a cauda. Os machos são maiores que as fêmeas.
5	
10	

Disponível em: <http://portaleducacao.anapolis.go.gov.br>. Acesso em: 31 ago. 2019.

QUESTÃO 01 – D22

Esse texto tem a finalidade de

- A) fazer uma propaganda.
- B) informar o leitor.
- C) narrar uma história.
- D) noticiar um acontecimento.

QUESTÃO 02 – D29

Nesse texto, as expressões “Felidae.” (l. 2), e “Leopardus pardalis” (l. 4), são próprias da linguagem

- A) científica.
- B) informal.
- C) jornalística.
- D) publicitária.

QUESTÃO 03 – D13

De acordo com o texto, a jaguatirica tem um período de vida de aproximadamente

- A) 10 anos.
- B) 20 anos.
- C) 30 anos.
- D) 40 anos.

Leia o texto abaixo para responder às questões a seguir.

	Mania de plástico Toneladas de sacos, garrafas, copos, brinquedos e outros lixos estão fazendo mal ao nosso planeta. Ele está em toda parte: sandálias, garrafas de refrigerante, escovas, copos, sacolas, computadores, etc. Não dá para pensar a nossa vida sem o plástico. Desde que os pesquisadores descobriram que era possível criar esse material a partir de elementos do petróleo, em 1862, as indústrias passaram a usá-lo cada vez mais. É claro que isso trouxe progresso, conforto e melhorias para todos nós. Acredito que o plástico é, hoje, um dos maiores vilões da vida moderna. Quando não é reciclado, ele detona a natureza e polui cidades. As peças de plástico boiando no mar podem causar a morte de mais de 100 mil animais marinhos (golfinhos, baleias e tartarugas) e um milhão de aves por ano. As sacolas de plástico podem levar 200 anos para se decompor. Quando são largadas nas ruas, entopem bueiros e provocam enchentes. Evite comprar produtos que usem plástico demais nas embalagens.
5	
10	
15	
20	
25	

Fonte: Witch, São Paulo: Abril. n. 77, p. 09.

QUESTÃO 04 – D19

Nesse texto, o trecho que apresenta uma opinião é:

- A) “...os pesquisadores descobriram que era possível criar esse material...” (l. 7-9).
- B) “Acredito que o plástico é, hoje, um dos maiores vilões da vida moderna.” (l. 13-14).
- C) “As sacolas de plástico podem levar 200 anos para se decompor.” (l. 20-22).
- D) “Quando são largadas nas ruas, entopem bueiros e provocam enchentes...” (l. 22-23).

QUESTÃO 05 – D27

Nesse texto, no trecho “(golfinhos, baleias e tartarugas)” (l. 19-20), os parênteses foram utilizados para

- A) acrescentar uma informação.
- B) expressar uma opinião.
- C) indicar uma fala.
- D) sugerir uma reflexão.

QUESTÃO 06 – D25

Nesse texto, no trecho “...as indústrias passaram a usá-lo cada vez mais.” (l. 10-11), o termo destacado refere-se

- A) às indústrias. B) ao lixo.
C) ao petróleo. D) ao plástico.

Leia o texto abaixo para responder às questões a seguir.

	Vó caiu na piscina.
	Noite na casa da serra, a luz apagou. Entra o garoto:
	— Pai, vó caiu na piscina!
	— Tudo bem, filho.
5	O garoto insiste:
	— Escutou o que eu falei, pai?
	— Escutei, e daí? Tudo bem.
	— Cê não vai lá?
	— Não estou com vontade de cair na piscina.
10	— Mas ela tá lá...
	— Eu sei, você já me contou. Agora deixe seu pai fumar um cigarrinho descansado.
	— Tá escuro, pai.
15	— Assim até é melhor. Eu gosto de fumar no escuro. Daqui a pouco a luz volta. Se não voltar, dá no mesmo. Pede a sua mãe pra acender a vela na sala. Eu fico aqui mesmo, sossegado.
	— Pai...
20	— Meu filho, vá dormir. É melhor você deitar logo. Amanhã cedinho a gente volta pro Rio, e você custa muito a acordar. Não quero atrasar a descida por sua causa.
	— Vó tá com uma vela.
25	— Pois então? Tudo bem. Depois ela acende.
	— Já tá acesa.
	— Se está acesa, não tem problema. Quando ela sair da piscina, pega a vela e volta direitinho pra casa. Não vai errar o caminho, a distância é pequena, e você sabe muito bem que sua avó não precisa de guia.
30	— Por que cê não acredita no que eu digo?
	— Como não acredito? Acredito sim.
	— Cê não tá acreditando.
35	— Você falou que a sua avó caiu na piscina, eu acreditei e disse. Que é que você queria que eu dissesse?
	— Não, pai, cê não acreditou ni mim.
	— Ah, você está me enchendo. Vamos acabar com isso. Eu acreditei, viu? Estou te dizendo que acreditei. Quantas vezes você quer que eu diga isso? Ou você acha que estou dizendo que acreditei, mas estou mentindo? Fique sabendo que seu pai não gosta de mentir.
40	

45	— Não te chamei de mentiroso.
	— Não chamou, mas está duvidando de mim. Bem, não vamos discutir por causa de uma bobagem. Sua avó caiu na piscina, e daí? É um direito dela. Não tem nada de extraordinário cair na piscina. Eu só não caio porque estou meio resfriado. [...]
50	

Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/>. Acesso em: 02 set. 2019.

QUESTÃO 07 – D23

O que deu origem à essa narrativa foi o fato de

- A) a avó cair na piscina.
B) a luz se apagar e ficar tudo escuro.
C) o menino insistir com o pai.
D) o pai gostar de fumar no escuro.

QUESTÃO 08 – D15

Nesse texto, no trecho “— Ah, você está me enchendo...” (l. 39), a palavra destacada tem o sentido de

- A) aborrecer. B) acalmar. C) acreditar. D) mentir.

QUESTÃO 09 – D26

Nesse texto, no trecho “Amanhã cedinho a gente volta pro Rio...” (l. 21), a expressão destacada indica uma ideia de

- A) dúvida. B) lugar. C) modo. D) tempo.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <http://meninomalquinho.educacional.com.br/>. Acesso em: 02 set. 2019.

QUESTÃO 10 – D16

De acordo com o primeiro quadrinho do texto, a expressão e a fala da menina sugerem que ela

- A) estava atrasada para sair de casa.
B) ficou nervosa porque foi impedida de sair de casa.
C) pensou que o menino espiava alguém atrás da porta.
D) queria olhar, também, pela fechadura da porta.

Leia o texto abaixo para responder às questões a seguir.

	Cateretê ou Catira
	O Cateretê é uma dança conhecida nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.
5	A dança rural Cateretê é de origem indígena, com algumas características africanas. Em geral, é dançada apenas por homens organizados em duas fileiras, uma de frente para a outra. Atualmente, há grupos exclusivos de mulheres que dançam o Cateretê ou Catira. Seguindo as melodias cantadas pelos violeiros, os dançarinos dançam batendo palmas e sapateando.
10	

Fonte: Oficina do folclore. Rideel. Vol.5, p. 93.

QUESTÃO 11 – D18

Esse texto fala principalmente sobre

- A) a dança Cateretê.
- B) as canções dos violeiros.
- C) as danças da região Sudeste.
- D) os tipos de danças africanas.

Leia o texto abaixo.

	São Paulo, 24 de março de 2004.
	Querida vovó, hoje lembrei que uns dias atrás, você me perguntou de que eu tenho medo, então eu respondi que tenho medo do escuro. Aí você olhou para mim e perguntou o que é medo. Eu não soube responder. Então eu estive conversando com meus colegas da escola e descobrimos que o medo é uma palavra que arre pia o corpo, arregala os olhos, ergue os fios do cabelo, bate queixo e dentes, bambeia as pernas e molha as calças. [...]
5	Papai me falou que quando estamos com medo precisamos fechar os olhos e esquecer que estamos com medo. Em julho, vou passar as férias aí na fazenda, então conversaremos mais sobre o medo.
10	
15	Um beijo de seu neto, Ricardo.

QUESTÃO 12 – D21

Esse texto é um exemplo de

- A) bilhete.
- B) carta.
- C) notícia.
- D) poema.

Leia o texto abaixo para responder às questões a seguir.

	A cigarra que queria trabalhar
	Ela cresceu ouvindo dizer que sua mãe era preguiçosa porque passava os dias cantando, sem se preocupar com o futuro. Ao chegar à adolescência resolveu que sua vida seria diferente, pois, tal como a formiga, iria trabalhar.
5	
	Foi até o formigueiro falar com a rainha das formigas para pedir orientação. Lá chegando foi muito bem recebida pela rainha que lhe perguntou por que tanta preocupação. Ela então explicou à rainha que queria arranjar um bom trabalho que lhe garantisse um futuro confortável.
10	
	A rainha então lhe perguntou:
15	— Mas você não sabe cantar?
	— Sei sim, respondeu-lhe a cigarra, dizem até que minha voz é muito linda. Mas tenho medo de, no futuro, não ter alimentos e um bom abrigo para as noites de frio.
20	
	Disse-lhe então a rainha:
	— Antes de morrer, sua mãe alegrava nossas tardes de verão cantando sem parar. Como sabe, estamos sempre trabalhando. As canções de sua mãe eram tão lindas que conseguiram aliviar nosso cansaço [...]
25	

Disponível em: <http://asfabulasdeesopo.blogspot.com.br/>. acesso em: 03 set. 2019.

QUESTÃO 13 – D23

O que fez com que essa história acontecesse foi o fato de

- A) a cigarra possuir uma linda voz.
- B) a cigarra resolver que iria trabalhar.
- C) a rainha das formigas elogiar as canções da cigarra.
- D) as formigas arranjar um trabalho para a cigarra.

QUESTÃO 14 – D25

Nesse texto, no trecho “**Ela** então explicou à rainha...” (l. 11), a palavra destacada refere-se

- A) à cigarra.
- B) à mãe da cigarra.
- C) à rainha.
- D) às formigas.

QUESTÃO 15 – D26

Nesse texto, no trecho “...minha voz é **muito** linda.” (l. 17), a palavra destacada dá ideia de

- A) causa.
- B) intensidade.
- C) modo.
- D) oposição.

Leia o texto abaixo para responder às questões a seguir.

Letras Roubadas	
	Material: alfabeto individual.
	Formação: jogadores sentados ao redor de uma mesa, no centro da qual ficará o alfabeto individual com as letras voltadas para baixo.
5	Desenvolvimento: em ordem, os jogadores irão tirando, de cada vez, uma letra procurando compor uma palavra ou mais, conforme combinarem.
10	Não será permitido ao jogador, depois que organizar uma palavra, trocar qualquer letra, mesmo que, com as outras letras tiradas depois, possa formar vocábulo.
15	Entretanto, poderá tirar uma palavra qualquer do companheiro se, com a letra que tiver em mão, puder, adicionando-a, formar palavra de sentido diferente. Para terminar, será também permitido reunir uma ou mais palavras de outros para compor uma nova.
20	Vitória: quem primeiro fizer o número combinando de palavras será o vencedor.

Fonte: PIMENTEL, Figueiredo. 268 Jogos Infantis. Editora Vila Rica, p. 106.

QUESTÃO 16 – D22

Esse texto foi escrito para

- A) divulgar um evento.
- B) ensinar uma brincadeira.
- C) fazer uma propaganda.
- D) vender um produto.

QUESTÃO 17 – D26

Nesse texto, no trecho “...sentados ao redor de uma mesa...” (l. 2-3), a expressão destacada indica uma ideia de

- A) causa.
- B) lugar.
- C) modo.
- D) tempo.

QUESTÃO 18 – D13

De acordo com o texto quem primeiro fizer o número combinando de palavras será o

- A) alfabeto.
- B) jogador.
- C) sortudo.
- D) vencedor.

Leia o texto abaixo.

Água: uma questão de sobrevivência	
5	Ao mesmo tempo que precisamos evitar a poluição dos mananciais, devemos também economizar a água tratada. Deixar a torneira aberta, enquanto escovamos os dentes, nos coloca no rol dos responsáveis. Atitudes de respeito e preservação do meio ambiente, em particular o uso racional da água, podem ser desenvolvidas a partir de atitudes em sala de aula. Monitorar o hidrômetro (medidor do consumo de água), calcular o consumo de água por pessoa e promover campanhas de redução de gasto são caminhos interessantes para atingirmos tais objetivos.
10	

Fonte: Revista Nova Escola – março/2007, pág. 17

QUESTÃO 19 – D18

Qual o assunto principal desse texto?

- A) A importância de economizar água.
- B) A poluição dos mananciais.
- C) O incentivo ao desperdício de água.
- D) Os benefícios da ingestão de água tratada.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com/>. acesso em: 03 set. 2019.

QUESTÃO 20 – D16

De acordo com o último quadrinho do texto, o menino faz

- A) uma denúncia
- B) um consolo.
- C) um convite.
- D) um pedido.

Leia o texto abaixo para responder às questões a seguir.

	A pomba e a formiga
	Uma pomba branca bebia água no riacho quando, de repente, ouviu uma vozinha muito fraca: — Socorro, socorro, estou me afogando!
5	Era uma formiga, que a correnteza forte arrastava.
10	A pomba branca ficou penalizada. “Coitadinha da formiga”, pensou. “Como poderei ajudá-la?” Arrancou com o bico uma graminha e a jogou na água. A formiga subiu no barco e alcançou a outra margem. Aliviada, a formiga queria agradecer a pomba, mas onde será que ela estava?
15	Dias depois, a formiguinha andava pelo bosque quando viu um camponês descalço, armado de arco e flecha. O homem mirava alguma coisa no alto de um galho. Era justamente a pomba branca que, sem desconfiar de nada, dormia tão profundamente que até roncava.
20	“Preciso avisá-la”, pensou a formiga, desesperada.
25	Nhec!!!... A formiguinha enterrou suas mandíbulas cortantes no pé descalço do camponês malvado.
	— Ai! Ai! Ai! Ui! Ui! Ui! – Gritou o homem, uivando de dor. E largou o arco e a flecha, que ficaram caídos na terra.
30	Com o barulho, a pombinha acordou assustada. E mais que depressa tratou de voar para bem longe. O camponês foi embora, furioso, resmungando:
	— Que azar, pisei num espinho! Adeus, pomba assada...
35	Moral da história: “O bem que fazemos, um dia volta para nós.”

Fonte: VIEIRA, Isabel. Fabulinhas Famosas. São Paulo: Rideel, 2001. p. 201.

QUESTÃO 21 – D21

Esse texto é

- | | |
|-----------------|----------------|
| A) uma crônica. | B) uma fábula. |
| C) uma notícia. | D) um conto. |

QUESTÃO 22 – D27

Nesse texto, no trecho “Adeus pomba assada...” (l. 33-34), as reticências sugerem que o camponês ficou

- | | |
|------------------|----------------|
| A) arrependido. | B) confuso. |
| C) decepcionado. | D) preocupado. |